

Assembleia de Docentes

06 de abril (4ª feira), às 12 horas, no auditório da Adunicamp

Pauta

- 1. Informes;*
- 2. Avaliação do indicativo do Fórum das Seis para Pauta Unificada para data base 2011;*
- 3. Outros.*

► Aposentadoria de RDIDP

Confira a versão final da minuta que propõe alterações na regra de aposentadoria para docentes em RDIDP. (Pag. 2)

► Eventos

Confira os filmes que serão apresentados nas próximas sessões do cineclube da Adunicamp. (Pag. 4)

► Campanha Salarial

O Fórum das Seis elaborou novo Indicativo de Pauta Unificada para a Data base 2011. (Pag. 03)

► Informes

Leia o primeiro relatório do GT de Política e Formação Sindical elaborado pelos integrantes do grupo. (Pag. 4)

Docentes aprovam minuta que propõe alteração das regras de aposentadoria da Unicamp

Reunidos em assembleia no último dia 23 de março, docentes da Unicamp discutiram e aprovaram a proposta de minuta que altera regras de aposentadoria dos docentes em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP). De acordo com a minuta, as principais alterações em relação às regras vigentes são:

- O docente que permanecer por sessenta meses no regime e que, ao se aposentar, tenha permanecido na Unicamp durante quinze anos ininterruptos ou vinte anos interpolados, terá assegurado proventos iguais aos valores remuneratórios correspondentes ao regime;

- Para o docente que não permanecer vinculado à Unicamp por quinze anos ininterruptos ou vinte interpolados, será incorporado ao cálculo dos proventos o tempo de serviço por ele cumprido nos diferentes regimes em outras Universidades Públicas;

Após aprovação da proposta, a diretoria da ADUNICAMP enviou ofício com a versão final da minuta ao Prof. Fernando Ferreira Costa e aos representantes dos docentes no Consu. Além disso, solicitou ao reitor que incluía a discussão da minuta na pauta de uma próxima reunião do Conselho Universitário.

Confira abaixo a versão final da minuta:

Deliberação CONSU.....

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, na qualidade de Presidente do Conselho Universitário, tendo em vista o decidido em suareunião, realizada em, baixa a seguinte deliberação.

Artigo 1º - O docente da Universidade Estadual de Campinas em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP, há pelo menos 60 (sessenta) meses e que, ao se aposentar, tenha permanecido por 15 (quinze) anos ininterruptos ou 20 (vinte) interpolados nesse regime, terá assegurada a incorporação a seus proventos dos valores remuneratórios peculiares ao mesmo regime.

Artigo 2º - O docente que ao se aposentar não preencha as condições previstas no artigo anterior terá os seus proventos de aposentadoria calculados proporcionalmente ao tempo de permanência nos diferentes regimes de trabalho a que esteve vinculado, de acordo com a seguinte fórmula:

$$S.Ap = \frac{(TRDIDP \times SRDIDP) + (TRTC \times SRTC) + (TRTP \times SRTP)}{TRDIDP + TRTC + TRTP}$$

Parágrafo único - Na fórmula referida no caput, as siglas TRDIDP, TRTC e TRTP significam, respectivamente, tempo de serviço em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, tempo de serviço em Regime de Turno Completo e tempo de serviço em Regime de Turno Parcial, computados em dias; e as siglas SRDIDP, SRTC e SRTP significam, respectivamente, valor do vencimento em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, valor do vencimento em Regime de Turno Completo e valor do vencimento em Regime de Turno Parcial no nível funcional do docente, na data da concessão da aposentadoria.

Artigo 3º - O docente aposentado por invalidez terá incorporado a seus proventos os valores remuneratórios peculiares ao regime em que se encontrava à época do primeiro afastamento determinado pela incapacitação, independentemente do prazo de atividade em que nele tenha permanecido.

Artigo 4º - Para os efeitos previstos no Artigo 2º desta Deliberação será computado o tempo de serviço prestado nos diferentes regimes nas universidades públicas.

Artigo 5º - O tempo de serviço, de qualquer natureza, exercido fora das universidades públicas, devidamente comprovado, será computado como tempo de serviço em Regime de Turno Parcial, para os efeitos previstos no Artigo 2º desta Deliberação.

Artigo 6º - Exclusivamente os docentes lotados na Universidade Estadual de Campinas na data de entrada em vigência desta Deliberação, poderão optar pelos seus termos ou por continuar a ser regidos pelas disposições da Deliberações CONSU 338/90 e A-05-97.

Parágrafo Único - Por solicitação do docente, a UNICAMP deverá informá-lo quais os valores de TRDIDP, TRTC e TRTP definidos no § único do Artigo 2º.

Artigo 7º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Pauta Unificada de Reivindicações 2011

Indicativo do Fórum das Seis para ser discutido na assembleia de docentes do dia 06 de abril (quarta-feira), a partir das 12 horas, no auditório da Adunicamp

► O Fórum das Seis, reafirmando sua posição

- pela defesa da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza, conforme o artigo 207 da Constituição Federal;
- pelo aumento de recursos financeiros do Estado destinados à educação pública básica e superior, garantindo as condições para a expansão com qualidade;
- pela democratização da universidade em seu acesso, produção do conhecimento e seus órgãos de decisão;
- contrária à repressão aos estudantes, funcionários e professores que lutam em defesa da educação;
- pela defesa da isonomia e paridade entre aposentados e pessoal da ativa das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza;
- contrária ao uso de cursos à distância na formação inicial e pela ampliação de vagas presenciais;
- contrária à terceirização e pela defesa da contratação somente por concurso público de servidores técnico-administrativos e docentes, em regime autárquico;

► Reivindicações para a data-base de 2011:

Salário

Tendo por objetivo atingir como piso salarial, para todos os que trabalham nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza, aquele definido pelo Dieese, e caminhar em direção a uma recuperação salarial aos níveis daqueles praticados em 1989, e considerando ainda que a defasagem salarial, relativa a 1989, é diferente para docentes e funcionários técnico-administrativos, reivindicamos:

a1) Reposição de X% para docentes e funcionários técnico-administrativos das três universidades (correspondente à inflação do período maio/2010 a abril/2011 + parcela para recuperar parte das perdas históricas).

Obs: Há duas propostas para a composição deste índice e as assembleias devem se posicionar sobre elas. A saber:

Proposta 1: Reposição de 11% (inflação do período + aproximadamente 5% para recuperar perdas históricas).

Proposta 2: Reposição de 15% (inflação do período + aproximadamente 9% para recuperar perdas históricas).

a2) Pagamento de 6% para os servidores técnico-administrativos das três universidades, para eliminar a defasagem entre os segmentos, introduzida a partir de maio/2010, compondo desta forma a isonomia salarial.

Comprometimento da folha das universidades

Proposta 1: Reposição de 11% (inflação do período + aproximadamente 5% para recuperar perdas históricas) + 6% para os funcionários. Neste caso, a previsão é de que o comprometimento médio das três universidades com salários em 2011 fique em torno de 84,1%.

Comprometimento da folha das universidades

Proposta 2: Reposição de 15% (inflação do período + aproximadamente 9% para recuperar perdas históricas) + 6% para os funcionários. Neste caso, a previsão é de que o comprometimento médio das três universidades com salários em 2011 fique em torno de 86,7%.

b) Constituição de uma comissão com representantes do Fórum das Seis e do Criesp para estabelecer um processo de reajustes, visando a diminuir a razão entre os maiores e menores salários nas universidades, tendo como objetivo, para os próximos anos, atingir um piso salarial igual ao salário mínimo do Dieese.

c) Recomposição das perdas salariais dos servidores e docentes do Centro Paula Souza, de acordo com índices do Criesp do período de 1996 a 2010.

Permanência estudantil/gratuidade ativa

a) Dotação orçamentária específica para assegurar políticas efetivas de acesso e permanência estudantil (como bandejas e moradia em todos os campi, ampliação de bolsas de estudo e de auxílio etc), seguindo padrões isonômicos entre as três estaduais paulistas e o Centro Paula Souza.

b) Conversão das bolsas-trabalho ou similares em bolsas de estudo e adoção do critério puramente socioeconômico, ante o meritocrático, para a concessão das bolsas, adotando-se o valor do salário mínimo vigente no Estado de SP, com reajuste vinculado aos reajustes de salários de professores e funcionários, garantindo também os devidos reajustes nos auxílios transporte e alimentação.

c) Participação dos estudantes na gestão das políticas de permanência estudantil, por meio de órgãos paritários e deliberativos.

Financiamento

a) Posicionamento público do Criesp em favor do aumento do investimento do Estado na educação pública em geral: 33% da receita total de impostos, incluindo 11,6% da quota-parte do Estado no ICMS para as universidades estaduais paulistas e 2,1% para o Centro Paula Souza.

b) Aporte de 0,07% da quota-parte do ICMS devido à anexação da extinta Faenquil/Lorena, hoje EEL, à Universidade de São Paulo, e de 0,05% para o funcionamento do campus da Unicamp de Limeira, conforme comunicado pelo então governador Geraldo Alckmin.

c) Aporte de 0,1% da quota-parte do ICMS devido à expansão recente da Unesp com a abertura de novas unidades.

Hospitais Universitários

a) Manutenção da vinculação dos Hospitais Universitários com as universidades, aprimorando seu caráter público, revertendo toda a forma de privatização e apropriação privada de sua capacidade instalada, com financiamento público adequado para o seu funcionamento e melhoria do atendimento, ►

mantendo-o como importante instrumento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

b) Jornada de 30 horas para os funcionários da área da saúde (que trabalham diretamente no atendimento à população).

c) Constituição de uma comissão com a participação do Fórum das Seis e do Cuesp, para discutir a relação administrativa dos hospitais universitários com as universidades, tendo como parâmetros os princípios expostos no item(a).

► **Pré-pauta específica 2011**

UNICAMP

1) Retirada dos processos administrativos e judiciais contra ativistas do movimento sindical e estudantil que lutam em

defesa da universidade pública, pela liberdade de organização e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil.

2) Equiparação do auxílio alimentação, creche etc. aos valores praticados na USP, para servidores técnico-administrativos e docentes.

3) Pela gestão autônoma dos espaços estudantis; contra qualquer tipo de restrição à organização coletiva dos estudantes e à ingerência quanto ao uso de espaços, tais como normativas ou termos de conduta.

4) Garantia de vagas em creches para os filhos dos funcionários técnico administrativos, docentes e estudantes.

Cineclube da Adunicamp

“Musical Comedies”

Apresentação: Prof. Eric Sabinson (IEL)

L'il Abner

06/04 - às 18 horas

Direção: Melvin Frank

Lançamento: 11 de dezembro de 1959

Sinopse: O governo americano pretende testar a bomba atômica sobre cidadezinha mais caipira e desgraçada dos Estados Unidos, Dogpatch. O musical provém de uma tira satírica publicada nos jornais americanos de 1934 até 1977. A coreografia, de Michael Kidd, que ganhou o Tony Award em 1957, é integral e espetacular.

Oklahoma

13/04 - às 18 horas

Direção: Fred Zinnemann

Lançamento: 11 de outubro de 1955

Sinopse: Baseado na peça *Green Grow the Lilacs*, de Lynn Riggs, é tido como o protótipo de um musical, desde sua estréia até 1977 quando o gênero entra em decadência. Dentre os filmes adaptados de peças musicadas é neste - por ser quase integral - que se pode identificar mais facilmente os elementos estruturais do gênero. Quando o musical foi remontado em Londres para Hugh Jackman, em 1998, manteve-se o roteiro do filme no lugar da estrutura mais comprimida da peça original.

Relatório da 1ª reunião do GTPFS-Adunicamp

Presentes: Álvaro Bianchi, Edmundo Fernandes Dias e José Vitorio Zago

Foi realizada a reunião de constituição do GT na sala de reuniões da Adunicamp, começando as 12,30h. Sugeriu-se retificar o nome do GT para – Grupo de Trabalho de Política e Formação Sindical e solicitar ao GT do Andes-Sn que fizesse o mesmo. O professor José Vitorio Zago foi escolhido para coordenar o GT. As reuniões terão periodicidade mensal e realizar-se-ão na segunda-feira. A participação nas reuniões do GT nacional será feito na forma de rodízio.

Foi discutida uma proposta preliminar de plano de trabalho do GT que inclui:

- 1 - Fazer uma radiografia do corpo docente utilizando-se dos documentos oficiais disponíveis na Unicamp e se necessário solicitar à administração informações complementares.
- 2 - Preparar um programa de palestra mensais com assuntos gerais e da atualidade como, por exemplo, a questão da energia nuclear e as revoluções no Oriente Médio e norte da África.
- 3 - Publicações sobre o trabalho docente e a historia do movimento popular, sindical e docente.
- 4 - Discutir a participação na CSP-Conlutas –Regional, Estadual e Nacional.

Consultoria financeira para filiados da Adunicamp

Durante o mês de abril o Banco Santander continuará oferecendo consultoria financeira aos filiados da Adunicamp, na sede da entidade. Por questões de segurança e seguindo determinação do Banco, os gerentes estão impedidos de receber valores para depósitos ou realizar quaisquer pagamentos. Assim, o serviço fica limitado apenas ao atendimento consultivo e de negócios.

Os atendimentos serão oferecidos todas a terças e quintas-feiras (exceto dia 21/04, por ser feriado), das 12 horas às 14 horas.